

ECHOS / IN-COMPANY

Academias para transformar repertório em sistema

Uma proposta para organizações que precisam desenvolver capacidade em escala,
sem perder prática situada.

Documento de escopo inicial · 14/08/2026

Navegação

1	A decisão que esta academia apoia	1
2	Para quem	1
3	O sistema que instalamos	1
4	Arquitetura possível	1
5	Entregáveis	1
6	O que torna uma academia diferente	2
7	Como começamos	2

1 A decisão que esta academia apoia

Quando uma organização quer mudar como muitas pessoas decidem, criam ou operam, uma sequência isolada de workshops não basta. A Academia In-Company cria uma arquitetura de desenvolvimento contínuo, com trilhas, comunidade de prática, desafios e governança de aprendizagem.

2 Para quem

RH, L&D, universidades corporativas, inovação e lideranças que precisam estruturar uma capacidade transversal — design, inovação, futuros, facilitação ou IA aplicada — em escala e com coerência.

3 O sistema que instalamos

Trilha

Uma progressão clara de fundamentos, prática e aplicação.

Comunidade

Pares, facilitadores e lideranças conectados por linguagem e desafios.

Governança

Critérios, checkpoints e evidências para sustentar a capacidade.

4 Arquitetura possível

Camada	Função
Diagnóstico	Leitura de público, ambição, maturidade e contexto de negócio.
Currículo proprietário	Módulos e ferramentas conectados à capacidade escolhida.
Prática em desafios	Aplicação do repertório em problemas reais da organização.
Facilitadores e rituais	Experiências ao vivo, pares, mentoring e checkpoints.
Evidência de evolução	Artefatos, decisões e resultados observáveis ao longo do ciclo.

5 Entregáveis

- Mapa de capacidade e hipótese de evolução.
- Arquitetura da academia, trilhas e critérios de progressão.
- Materiais de aprendizagem, canvases e desafios aplicados.

- Ritos de comunidade e acompanhamento de liderança.
- Síntese de evidências para o próximo ciclo.

6 O que torna uma academia diferente

Uma academia não é um catálogo de cursos sob a mesma marca. É uma infraestrutura de aprendizagem conectada a decisões, artefatos e comportamentos que a organização precisa sustentar.

7 Como começamos

1. Alinhamento executivo sobre a capacidade que precisa ser instalada.
2. Diagnóstico de público, contexto e iniciativas existentes.
3. Co-desenho da arquitetura, equipe, calendário, investimento e critérios de sucesso.

Nota comercial

Escopo, duração, número de turmas, investimento e condições são definidos depois do diagnóstico.

Próxima decisão: definir a capacidade transversal que precisa deixar de depender de poucos especialistas.